

Livro n.º

8

Folha

179



**MUNICÍPIO DE
TERRAS DE BOURO**

QUADRIÉNIO 2017/2021

**Ata da sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro de 30 de junho de
2021**

**Ata da sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro de 30 de junho de
2021**

----- Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e quarenta cinco minutos, no Auditório Professor Doutor Emídio Ribeiro da vila do Gerês realizou-se a terceira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e um da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1. Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do número dois, do artigo vinte e cinco, do Decreto - Lei número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de Setembro;---**
- 2. Análise e conhecimento da Declaração de Compromissos Plurianuais, nos termos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
- 3. Análise e conhecimento da Declaração de Pagamentos em Atraso, nos termos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
- 4. Análise e conhecimento da Declaração de Recebimentos em Atraso, nos termos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
- 5. Análise e conhecimento do Relatório Semestral da Sociedade de Revisores de Contas do Município;-----**
- 6. Análise e conhecimento do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição – dois mil e vinte;-----**
- 7. Análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a dois mil e vinte;-----**
- 8. Análise e votação da Terceira Revisão aos Documentos Previsionais para o ano de dois mil e vinte e um;-----**
- 9. Voto de pesar pelo falecimento do Senhor João Pedro Pinto Príncipe.-----**

----- Assumiu a Presidência desta reunião o Presidente da Assembleia Municipal, o senhor Augusto Braga, tendo o senhor José Carlos da Rocha Dias, assumido o lugar de primeiro secretário e o senhor Nuno Roupar, o lugar de segundo secretário.-----

----- Estiveram presentes nesta reunião a representar a Câmara Municipal, o senhor Presidente do Executivo Municipal, Manuel Tibo e a vereadora, Doutora Ana Genoveva Araújo.-----

----- Estiveram também presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de vinte e oito, tendo-se verificado as faltas justificadas da senhora deputada municipal Maria Alice de Sá e do senhor deputado Manuel Sousa, sendo que, a senhora deputada foi substituída nos termos da Lei pelo senhor deputado António Lages e o senhor deputado foi substituído pela senhora deputada Adélia Leite.-

----- Comprovada a existência de “Quórum”, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e deu a palavra ao Primeiro Secretário para prestar informações sobre a correspondência recebida por esta assembleia, começando por referir as faltas justificadas dos senhores deputados suprarreferidos e colocado a mesma documentação à disposição para eventual consulta.-----

----- De seguida, procedeu-se à análise da ata da sessão anterior, cuja leitura foi dispensada por unanimidade e que não mereceu qualquer intervenção, sendo de imediato apresentada à votação e aprovada por unanimidade.-----

----- Ainda antes do período de antes da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para prestar um esclarecimento sobre a necessidade de realização desta reunião no dia de hoje, justificada com a necessidade de cumprir prazos junto do Tribunal de Contas, apelando, em igual sentido, à contenção temporal das intervenções para cumprimento dos referidos prazos.-----

----- Iniciado logo depois o período de antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para usar da palavra os seguintes deputados municipais: Guilherme Alves, Alexandre Pereira, Eduarda Pereira e Filipe Mota Pires.-----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu então a palavra ao senhor deputado Guilherme Alves que depois de cumprimentar todos os presentes, comunicou que esta seria a sua última reunião como vogal da Assembleia Municipal de Terras de Bouro. O senhor deputado fez uma retrospectiva emocionada dos mais de vinte anos que aqui passou e também referiu a vivência pessoal e social daqueles com quem lidou, conheceu e travou salutares diálogos políticos, pois, como sublinhou, não podemos agradar a todos, mas devemos ultrapassar as nossas divergências em prol do concelho, como aconteceu ao longo deste tempo. O senhor deputado reiterou a dificuldade desta

despedida com sentimento, deixando um apreço de amizade e admiração por aqueles que aqui estiveram ao longo destes anos. Terminou com mais uma palavra de agradecimento e que se possa continuar a fazer um bom trabalho por Terras de Bouro nesta assembleia municipal.-----

----- Sobre esta intervenção, o senhor Presidente da Assembleia Municipal assumiu, momentaneamente, a palavra para, em nome pessoal e desta assembleia, agradecer o contributo e a postura do senhor Deputado Guilherme Alves.-----

----- Prosseguindo a sessão, usou da palavra o senhor deputado Alexandre Pereira que depois dos cumprimentos iniciais a todos os presentes, anunciou também ser esta a sua última presença na Assembleia Municipal de Terras de Bouro. O senhor deputado falou do seu percurso desde dois mil e cinco neste órgão, das lutas que travou e da forma como agora abandona a vida política. Referiu-se também às querelas com o deputado municipal Agostinho Moura e de como ainda hoje não percebe certas medidas, como o nome dado a este auditório que não se justificaria dada a relação da pessoa em causa com o Gerês. De igual forma, discussões mais acaloradas com os presidentes de junta de freguesia de Souto ou de Vilar aconteceram sempre dentro do espírito da política e é isso que fica, sublinhou. Deixou também algumas críticas ao processo que culminou com a união de freguesias, pois, no seu entender, os presidentes de junta podiam ter feito algo mais para contrariar esta medida, não só em Terras de Bouro, mas também a nível nacional. Sublinhou igualmente o senhor deputado que a Coligação Democrática Unitária (CDU) participou em todos os pedidos que foram apresentados para o Gerês e que apresentou muitas vezes os seus deputados no território para contactar com a população. O processo de escolha e eleição dos deputados para a assembleia da república não foi o mais correto, pois a CDU perdeu um deputado para o Bloco de Esquerda (BE) e isso tirou algum poder de decisão à CDU no distrito. Ainda na sua intervenção, o senhor deputado abordou uma situação de algum desnorte na Guarda Nacional Republicana (GNR) devido a uma situação que o próprio presenciou recentemente aqui no posto do Gerês, quando foi comunicado um alegado desaparecimento na serra e, se terá, optado por ligar para o número de emergência (112), o que lhe parece algo estranho e importante para se rever, afim de evitar problemas de maior no futuro. Ainda na sua intervenção, o senhor deputado abordou a

questão do funcionário da junta de freguesia de Vilar da Veiga, conhecido por Mindinho e de como seria fundamental resolver o mais breve possível este problema. Terminou de seguida o senhor deputado Alexandre Pereira, despedindo-se definitivamente da assembleia municipal, com um agradecimento a todos os presentes.-----

----- A intervenção seguinte pertenceu à senhora deputada Eduarda Pereira nos moldes que, de seguida, se transcrevem na íntegra:-----

Boa Noite,-----

Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros da Mesa da Assembleia, cumprimento o Sr. Presidente do Município de Terras de Bouro, os Srs. Vereadores, os Srs. Membros de Assembleia Municipal, cumprimento também o Público e Membros de Comunicação Social presentes.-----

Nesta sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro tenho as seguintes questões a colocar ao Sr. Presidente do Município de Terras de Bouro:-----

1.PAVIMENTAÇÕES NA VILA DE TERRAS DE BOURO-----

Recentemente foram executadas obras de pavimentação na Vila de Terras de Bouro, a Vila ficou com melhores condições de transitabilidade e está com um aspeto mais agradável para quem nos visita.

Mas, uma vez que grande parte do mau estado dos pavimentos na Vila de Terras de Bouro foi causado pela instalação da rede do gás, gostávamos de saber se foi feita alguma negociação com esta empresa e se houve alguma participação ou eventualmente a utilização de caução ou se foi apenas o Município a custear as obras? --

2.REDE FIBRA ÓTICA -----

Foram há alguns meses instaladas (final do ano 2020/ janeiro de 2021) redes de fibra ótica em vários lugares de várias freguesias, como por exemplo ao longo da estrada camarária em Souto, Ribeira e Balança, possibilitando o alargamento da cobertura deste serviço. No entanto, parece que os cidadãos continuam sem terem disponíveis os serviços nas operadoras. Tem alguma informação sobre este tema que possa facultar? O Município pode questionar ou pressionar alguma entidade sobre este assunto?-----

3.TRABALHOS DE LIMPEZA VIAS MUNICIPAIS/PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS-

Gostávamos de ser informados sobre o que está previsto para este ano nesta área e o que já foi efetuado ao nível de limpeza das vias municipais e prevenção de incêndios e até na de consciencialização junto dos particulares. E de ser informados também, sobre

como o Município está atualmente a organizar os recursos humanos, intervenção e calendarização da sua atuação nesta área. E mas concretamente saber, se finalmente temos mais que uma equipa de limpeza a operar ao mesmo tempo, cobrindo as duas zonas Homem e Cávado.-----

4.REFORÇO RECOLHA DO LIXO/LIMPEZA CAIXOTES DO LIXO-----

Todos os anos assistimos, essencialmente no Verão, por ser época de maior afluência ao nosso concelho de turistas e emigrantes, imagens de lixo acumulado em vários locais. Este vai haver reforço de recolha de lixo no Verão? E sim, em que consiste o reforço e se eventualmente vai haver uma melhoria em relação a medidas de anos anteriores, pois em alguns casos acabou por se mostrar insuficiente?

Os contentores da Vila do Gerês foram recentemente higienizados e a restante rede de contentores, vai ser limpa? Relativamente a este tipo de limpezas está contratada/definida alguma periodicidade de limpeza de forma a ser garantida a higiene urbana?-----

5.FUNCIONAMENTO DOS POSTOS DE TURISMO-----

Os postos de turismo de Terras de Bouro vão funcionar normalmente este Verão ou irá haver alguma restrição devido à atual situação pandémica? Anteriormente, quase em início de mandato autárquico, tinha “desafiado” o executivo municipal a disponibilizar a venda de produtos locais nos postos de turismo como forma de apoiar os nossos produtores locais, já temos produtos locais para venda nos nossos postos de turismo? ---

6.SANEAMENTO-----

O saneamento é uma das preocupações e uma das áreas mais sensíveis no nosso concelho. Sabemos até que já várias vezes foi reclamada a ajuda à administração central nesta área por parte dos vários executivos municipais, no entanto, continuamos com muitas lacunas nesta área, situação que já se arrasta há muitos anos.-----

Em quase final do seu primeiro mandato gostaria que nos fizesse um balanço nesta área. Saber o que foi concretizado, não nos interessando tanto as pequenas obras, mas mais mas numa ótica de saber quantas freguesias ou lugares, passaram a ter saneamento funcional e que anteriormente não o tinham.-----

7.CENSOS 2021/ MEDIDAS DE RETENÇÃO e CAPTAÇÃO POPULAÇÃO.-----

População Terras de Bouro Censos 2011 – 7253 habitantes.-----

Este ano foi ano de realização de Censos, já teve alguma informação, mesmo que não oficial, sobre em quanto se irá vai fixar a população em Terras de Bouro?-----

A desertificação ao longo dos anos do nosso concelho tem-se mostrado preocupante. E esta área é tão sensível que não podemos continuar a cair no erro de não planificarmos ou tomarmos várias medidas concertadas para invertermos esta tendência. Ao longo dos anos o que temos assistido é apenas algumas medidas avulsas que não têm mostrado qualquer eficácia por se mostrarem insuficientes e incapazes. As obras não são suficientes e temos também de concentrar a atividade municipal nas pessoas. Tendo nós um concelho com tanto potencial, interessa-nos saber se efetivamente existe um planeamento amplo e concertado nesta área, por isso gostaríamos de saber afinal qual é a política e as medidas de política previstas por este Executivo Municipal para a fixação de mais pessoas no nosso concelho?-----

----- Fim da transcrição e intervenção da senhora deputada Eduarda Pereira.-----

----- A intervenção posterior foi da autoria do senhor deputado Filipe Mota Pires que, depois de cumprimentar todos os presentes, começou por se referir aos Censos 2021 e se já existem resultados preliminares sobre esta ação, já que se trata de uma situação que muito irá preocupar Terras de Bouro e de contornos relevantes para as políticas locais dos próximos anos, sublinhou o senhor deputado. De seguida, questionou o senhor Presidente sobre o Parque de Campismo do Videiro, se está a funcionar em pleno, realçando que existe disparidade na informação. Acrescentou que poderá parecer uma questão irrelevante, no entanto é bastante pertinente e notória no território local. Além disso, interpelou relativamente às obras na vila do Gerês, obras que apresentavam uma previsão de cinco ou seis meses e já lá vão três anos, nomeadamente situações de marcação (linhas amarelas, passadeiras, lugares de estacionamento), cujo afirmou já terem existido situações abusivas. Para finalizar e aludindo ao seu percurso de doze anos como deputado municipal, disse não saber se sairá definitivamente deste órgão concelhio, sendo na sua opinião o mais importante, e proferiu um agradecimento a todos. Independentemente da sua permanência na assembleia municipal, disse que irá fazer sempre pelo concelho, aquele onde quer permanecer. Considerando não ser fácil fazer política, especificamente em Portugal, referiu a verificação de boas obras, mas também o “lamaçal” que se verifica nas redes sociais. Acrescentou que da sua parte irá

e levar a admiração e respeito e que, no final, o que importa é que ganhe Terras de Bouro.-----

----- Após estas intervenções, iniciou-se o período de respostas e esclarecimentos por parte do senhor Presidente da Câmara, não sem antes dirigir uma saudação extensiva a todos os presentes.-----

----- Assim, o senhor Presidente da Câmara deixou uma nota de agradecimento a todos, especificamente àqueles a que esta poderá ser a última assembleia municipal, principalmente aos senhores deputados Guilherme Alves e Alexandre Pereira por todo o combate, necessário, na política e todo o contributo, a que o concelho tanto deve. Acrescentou que, independentemente da política, sendo uma pessoa próxima, estará sempre disponível para ajudar. De forma a responder à intervenção realizada pelo senhor deputado Alexandre Pereira, o senhor Presidente disse sentir-se confuso com a questão relativa à GNR. Afirmou que a equipa de resgate de montanha, apesar de ainda não ter existido uma inauguração, já se encontra sediada no terceiro piso do Centro de Animação Termal (CAT) e disse que essa é uma questão interna e de acordo com a hierarquia da GNR, tendo de existir articulação entre eles. Sobre o caso do senhor Armindo, garantiu que o mesmo não foi esquecido, dando conta que o senhor Pedro Carvalho, secretário da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, o acompanhou a uma junta médica, faltando apenas saber se já tem o papel para a aposentação. Acrescentou, ainda, que no dia seguinte já lhe poderia dar essa mesma confirmação. Em resposta à senhora deputada Eduarda Pereira referiu que a instalação de gás foi uma mais-valia para a sede do concelho, sendo que em dois mil e vinte e dois será também instalado na vila do Gerês. Relativamente a uma outra questão e como já tinha referido anteriormente, a rede de fibra ótica estará disponível às empresas no mês de julho, para que depois o serviço possa ser pedido pela população. Sobre os trabalhos de limpeza das vias municipais, afirmou que está em marcha o plano de proteção contra incêndios, aludindo ao trabalho de limpeza necessário em terrenos particulares na aldeia da Ermida. Disse que as ações de limpeza são realizadas todos os dias, sem parar, pelos sapadores com a ajuda dos motoristas da câmara municipal, nas suas horas vagas. Quanto à limpeza de contentores de lixo, declarou que a mesma existe nesta altura do ano, monitorizado nas zonas mais sensíveis com a ajuda do Gerês Seguro, através de

relatórios frequentes que dão conta das necessidades. Mais ainda, deu conta da aquisição de mais oitenta contentores para distribuir pelas freguesias, como para colocar em stock na câmara municipal. Complementou dizendo que está a acontecer uma feira no Altice Fórum Braga, alusiva ao maior evento de ambiente do país, que poderá gerar alterações no futuro. Porém, acredita que mantendo uma boa limpeza e uma boa dinâmica não existe nenhuma situação de alarme, salvo casos excepcionais. Em relação aos postos de turismo declarou que os mesmos se encontram a funcionar normalmente e a câmara adquiriu cerca de doze mil euros em produtos (canastros, mel, compotas, licores, t-shirts, etc.) para serem colocados à venda. Sobre a questão do saneamento aludiu a todos os pedidos já feitos neste âmbito, nomeadamente à Ministra da Coesão Territorial e apresentou números referentes às nossas necessidades. Quantos aos Censos 2021 disse já existirem dois resultados provisórios: seis mil trezentos e oitenta e cinco residentes e mais duzentos ou trezentos eleitores, sendo que o número de residentes em dois mil e onze era de sete mil e cinquenta e três. Confidenciou que, no início, ficou assustado, mas de momento não. Ou seja, justificou dizendo que sendo Terras de Bouro um concelho tão envelhecido e em que todos os outros concelhos também perderam população, em comparação o nosso decréscimo não foi tão acentuado. Em resposta à intervenção do senhor deputado Filipe Pires, acrescentou ter a informação que o Parque de Campismo do Vidoeiro está a funcionar mas não em pleno, sendo que ainda é necessário proceder ao licenciamento, em atraso devido a questões relativas com a antiga concessionária e disse, ainda, que vão ter uma reunião na próxima semana. Relativamente às obras mencionadas, afirmou perceber a sua intervenção, mas disse que não acontece apenas no Gerês, estando em falta marcação em mais troços de estrada no Concelho de Terras de Bouro. Porém, afirmou que a falha é das empresas, fruto dos atrasos causados pela pandemia que vivemos. Fez, ainda, menção ao “lamaçal” referido pelo senhor deputado Filipe Pires, dizendo que todos devem contribuir para que tudo corra bem e não apenas apontar o dedo aos outros e não fazer, sendo que todos podem sofrer com esse mesmo “lamaçal”.-----

----- Seguiu-se o período reservado às intervenções do público presente, sem que tenha existido qualquer solicitação para o efeito.-----

----- Terminado este período de “antes da ordem do dia”, entrou-se de seguida nos pontos da Ordem de Trabalhos, que foram os seguintes:-----

1. **Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do número dois, do artigo vinte e cinco, do Decreto - Lei número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de Setembro;---**
2. **Análise e conhecimento da Declaração de Compromissos Plurianuais, nos termos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
3. **Análise e conhecimento da Declaração de Pagamentos em Atraso, nos termos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
4. **Análise e conhecimento da Declaração de Recebimentos em Atraso, nos termos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
5. **Análise e conhecimento do Relatório Semestral da Sociedade de Revisores de Contas do Município;-----**
6. **Análise e conhecimento do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição – dois mil e vinte;-----**
7. **Análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a dois mil e vinte;-----**
8. **Análise e votação da Terceira Revisão aos Documentos Previsionais para o ano de dois mil e vinte e um;-----**
9. **Voto de pesar pelo falecimento do Senhor João Pedro Pinto Príncipe.-----**

----- Neste período inicial da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o primeiro ponto da ordem de trabalhos e o senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou o valor da receita cobrada em operações orçamentais até ao dia vinte e três de junho que era de um milhão, vinte e oito mil, duzentos e cinco euros e nove cêntimos e sobre o valor da despesa, também em operações orçamentais, o valor era de novecentos e vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e sete euros e setenta e três cêntimos.-----

----- Continuado, o senhor Presidente da Câmara aludiu ao evento de inauguração do Espaço Geresão que, devido às circunstâncias, não aconteceu, sendo remarcado posteriormente, sem esquecer uma nota relativamente à abertura das Termas do Gerês. De seguida, procedeu à exposição da atividade do município dos últimos dois meses, onde entre outros, abordou a entrega das bolsas de mérito, os projetos e obras em curso, a realização do Gerês Granfondo, o webinar sobre o turismo, as homenagens municipais

no dia dez de junho e a hasta pública sobre as antigas escolas primárias de Valdosende.-
----- O Presidente da Assembleia Municipal questionou se alguém tinha alguma consideração a realizar, porém não tendo existido qualquer intervenção, passou à análise e conhecimento consecutiva dos pontos dois, três, quatro, cinco e seis da Ordem de Trabalhos, aos quais o Presidente da Câmara disse intervir para esclarecimentos no caso de existirem pedidos nesse sentido. Assim e após a apresentação da Declaração de Compromissos Plurianuais, nos termos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso; da Declaração de Pagamentos em Atraso, nos termos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso; da Declaração de Recebimentos em Atraso, nos termos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso; do conhecimento do Relatório Semestral da Sociedade de Revisores de Contas do Município e do conhecimento do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição – ano de dois mil e vinte e abertos, posteriormente, os períodos de inscrições para comentar e ou avaliar estes pontos da ordem de trabalhos, ninguém usou da palavra.-----

----- Posteriormente foi apresentado o sétimo ponto e o senhor Presidente da Câmara Municipal procedeu à apresentação em detalhe dos Documentos de Prestação de Contas relativos a dois mil e vinte, nomeadamente, investimentos, despesas, obras, apoios às juntas de freguesia e associações, turismo, cultura, entre outros. O senhor Presidente disse ainda que a estratégia de desenvolvimento delineada por este executivo está essencialmente centrada nas pessoas, tendo como principal objetivo a coesão social e, conseqüentemente, um desenvolvimento generalizado do território dentro de um quadro absolutamente sustentável. Na verdade, as Grandes Opções do Plano e do Orçamento apresentadas para o ano de dois mil e vinte mantinham a perspetiva coerente da continuidade do trabalho programado e encetado por este executivo desde o início do mandato. Esse trabalho e esse rumo não foi desviado, mas tão só comprometido nalgumas atividades, pela situação pandémica que surgiu durante o mês de março desse ano, com o disseminar do vírus oriundo da China – o Sars-Cov-2, que depois foi e é identificado por COVID-19. Essa doença apanhou de surpresa o ser humano e prejudicou e está a comprometer muitas iniciativas, a economia a nível mundial e em cada país, em particular. O nosso município reagiu muito rapidamente a essa situação, tendo tomado todas as medidas necessárias para a contenção da doença. Fê-lo seguindo as orientações da Direção Geral da Saúde (DGS), fê-lo em perfeita sintonia com os

serviços de saúde de proximidade, mas fê-lo também numa campanha conjunta e de cooperação plena com as juntas de freguesia, funcionários municipais, a GNR, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), a Proteção Civil, a Ação Social, o CLDS 4G (contrato local de desenvolvimento social) e a Irmandade do São Bento da Porta Aberta. Esta campanha que passou por uma ação sistematizada de informação, depressa foi também para o terreno distribuir os equipamentos, os acessórios de proteção imprescindíveis à contenção da doença, fazer a desinfeção dos espaços e levar géneros alimentares aos mais carenciados. Estas ações sortiram efeito e o nosso município esteve sempre com uma incidência de casos muito baixa. Neste contexto, a organização laboral dos serviços municipais foi reequacionada, tendo havido o encerramento de alguns e dada particular importância ao teletrabalho. Também ao nível das escolas foram tomadas as medidas adequadas nas redes de transportes e fornecidos os equipamentos informáticos aos alunos, para proporcionar o ensino à distância. Nesta circunstância, as festas concelhias e outras iniciativas lúdicas e de promoção turística foram canceladas, sendo as verbas alocadas para esses fins, redirecionadas para a situação emergente. Atentos a todas as repercussões que esta situação pandémica gerou, com particular incidência no tecido empresarial de Terras de Bouro, foram deliberadas medidas para mitigar os efeitos pandémicos, com isenções ao nível das rendas e das taxas. A par de todo este trabalho imprevisível, o executivo não perdeu o rumo, tendo dado continuidade aos projetos em execução, às candidaturas a serem elaboradas, à supervisão dos serviços e responsabilidades essenciais, bem como à diplomacia política para expor os problemas, na procura de solução e obtenção de recursos, nas estâncias competentes. Conscientes dos desafios que se nos colocaram, priorizamos a satisfação de necessidades que criassem melhores condições de vida aos munícipes, o que nos deixou satisfeitos, pois a correspondência entre aquilo que nos propusemos fazer e o que efetivamente foi concretizado, dá para concluir que, seguindo uma política de verdade e de compromisso, vemos reforçada a confiança dos Terrabourenses nos seus eleitos. Os dados relativos à atividade do município em dois mil e vinte traduzem e espelham um modelo de gestão alicerçado na ambição clara e

num projeto coerente, assente em propostas concretas para cada uma das áreas de Gestão Municipal.-----

A colaboração que mantivemos com as Juntas de Freguesia, as Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, Associação Humanitária dos Bombeiros, Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa, com as IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) e com os agentes de desenvolvimento local, é bem o reflexo da abertura que temos e da gestão que queremos fazer com a maior proximidade possível, procurando ter uma grande sensibilidade social. O trabalho que realizamos, a um ritmo sem precedentes, deixa-nos satisfeitos e a poder afirmar que Terras de Bouro está na senda do desenvolvimento, sobressaindo como um território onde vale a pena viver e onde faz sentido investir. Com determinação e responsabilidade continuaremos a traçar o rumo correto para o Município de Terras de Bouro. O caminho para a consecução desse objetivo deve ser o de manter o bom nível dos principais indicadores orçamentais, bem como, pautar a nossa gestão pelo cumprimento das normas que regulam a atividade municipal, tendo em vista, manter e alcançar a consolidação e equilíbrio financeiro do município, concluiu o senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Após esta apresentação, o senhor deputado Filipe Pires pediu a complementaridade da explicação com os conhecimentos técnicos do Doutor Paulo Antunes, chefe da unidade administrativa e financeira da câmara municipal, para que possam ser pedidos esclarecimentos com base em toda a informação. Tendo o Doutor Paulo Antunes proferido a sua explicação mais técnica da apresentação.-----

----- Aberto o período de inscrições sobre este ponto, interveio em primeiro lugar a senhora deputada Isménia Loureiro nos moldes que também se transcrevem agora na íntegra:-----

Boa noite.-----

Cumprimento o Exmº Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Exmº Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Secretários da Mesa, os Senhores Vereadores, bem como os Membros do gabinete de apoio à Presidência, as senhoras e os senhores deputados, os Chefes de Divisão, a Comunicação Social e os Munícipes presentes. Através de um documento que tem por finalidade apresentar as contas referentes ao ano de 2020 a esta Assembleia, surge no seu rodapé uma frase que sintetiza tudo e que nos obriga a analisar com uma outra perspetiva as contas e com redobrada confiança o

futuro do nosso Concelho. Esta frase diz, tão somente: “Construir o Futuro”. Ora, olhando para os documentos de Prestação de Contas verificamos que, na Administração Municipal, na Atividade Municipal e na Capacidade de Endividamento, os números são bem explícitos, levando-nos a afirmar que estamos perante um suporte documental de contas certas. Claro que à oposição dar-lhe-á jeito referir o resultado líquido apurado no exercício de 2020 como sendo negativo em 1.118,476,44 Euros. Mas este é um número que diz o que diz e pouco diz ou nada, porque estando este número refém das amortizações, não representa nenhum valor de relevada importância e que, sabemo-lo todos, irá refletir-se em anos consecutivos. O que aqui é importante ser dito, é que aquilo que os arautos da desgraça vaticinavam, simplesmente ruiu, porque as contas são certas, o endividamento está controlado e as obras surgiram no terreno, como nunca visto. Quanto ao endividamento, o quadro que nos é apresentado é muito claro e na sua evolução de 2017 até 31 de dezembro de 2020 foram amortizados 654.176,90 Euros. E este número ainda seria bem maior se não tivesse sido contraído um empréstimo, que foi, e bem, aprovado por esta Assembleia. Mas a dívida faz parte da dinâmica financeira de quem quer investir, de quem quer realizar obra e de quem tem a certeza de que sabe gerir a dívida. E este Executivo sabe, já deu provas disso e as provas estão neste documento que merece e terá a nossa aprovação.-----

-Terá a nossa aprovação porque cumpriu em toda a linha.-----

--Terá a nossa aprovação porque tem a aprovação da generalidade dos munícipes.-----

Terá a nossa aprovação porque Terras de Bouro saiu a ganhar.-----

Muito obrigada.-----

----- Fim da transcrição da intervenção da senhora deputada Isménia Loureiro.-----

----- De seguida, interveio o senhor deputado Filipe Pires que retomou o assunto dos censos, afirmando que, de acordo com os dados provisórios, num território com as características de Terras de Bouro perder cerca de setecentos residentes, aproximadamente dez por cento da população em dez anos, é um número preocupante e em que devemos refletir. Estabeleceu ainda comparação deste facto com o valor atribuído no apoio à natalidade. Outro dado que o preocupa é o apoio dado ao associativismo, sendo que, fruto da pandemia, a sua atividade é cada vez menor. Além disso, aludiu ao facto de existir cada vez menos população a residir no concelho e, em

contrapartida, se verificarem cada vez mais contratos de trabalho, considerando um aumento significativo para a dimensão do município. Terminou o senhor deputado frisando que também o Partido Socialista, quando esteve na câmara municipal reduziu a dívida, nomeadamente a fornecedores.-----

----- Logo após, a senhora deputada Eduarda Pereira quis deixar um alerta para o facto da dívida municipal poder subir facilmente para valores anteriormente registados, realçando que o importante é que seja bem investido.-----

----- De seguida, o Presidente da Câmara interveio para responder às intervenções dos senhores deputados, começando por agradecer a intervenção da senhora deputada Isménia Loureiro. Ao senhor deputado Filipe Pires, sobre os censos, disse que a situação o preocupa, porém argumenta que as percentagens anteriores de perda de população são mais significativas.-----

----- Logo após, o senhor deputado António Oliveira pediu para intervir dizendo que existe muita demagogia quanto à perda de população, considerando que muitos, até mesmo dos presentes, contribuem para a perda de população do nosso concelho, dando o exemplo das escolas, em que muitos pais não colocam os seus filhos em escolas de Terras de Bouro. Afirma que a culpa não é da câmara municipal, mas sim de todos nós.-

----- De forma a completar o seu período de respostas, o Presidente da Câmara disse que o aumento de contratos de trabalho se deve à regularização de situações já conhecidas.-----

----- Seguidamente, o Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto sete a votação, tendo os Documentos de Prestação de Contas relativos a dois mil e vinte sido aprovados por maioria com três abstenções do Partido Socialista e cinco abstenções do Terras de Bouro é o Nosso Partido.-----

----- Passando ao oitavo ponto o senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o mesmo e o senhor Presidente da Câmara Municipal justificou a apresentação da revisão e solicitou a sua aprovação, com a aprovação de candidaturas ao Norte 2020, nomeadamente, a implementação da Praia Fluvial do Alqueirão.-----

----- Como também não se registou qualquer intervenção, a mesma foi imediatamente colocada à votação e aprovada por unanimidade.-----

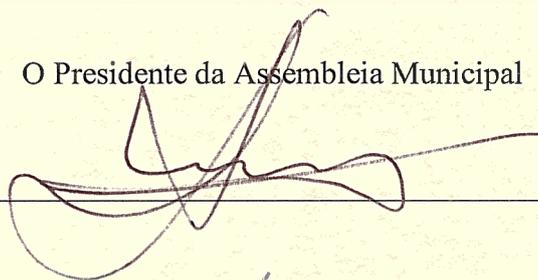
----- Por último foi apresentado o nono ponto da ordem de trabalhos, “Voto de pesar pelo falecimento do Senhor João Pedro Pinto Príncipe”, o segundo secretário procedeu à

leitura do mesmo.-----
Não tendo existido intervenções neste ponto, o voto de pesar foi aprovado por unanimidade e do mesmo consignado um Minuto de Silêncio como forma de Homenagem. -----

----- Ainda neste período final, o senhor deputado Guilherme Alves solicitou a palavra novamente e sendo esta, como já tinha referido, a sua última reunião de assembleia municipal quis deixar uma palavra de agradecimento e reconhecimento ao Secretário desta assembleia, Paulo Morgado, pela qualidade do seu trabalho ao longo dos últimos anos.-----

---- Sendo zero horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, depois de agradecer a todos o empenho e o fervor na defesa de Terras de Bouro, sendo esta a última sessão ordinária desta legislatura, agradeceu os bons conselhos do seu antecessor e desejou as maiores felicidades a todos e umas boas férias, dando por encerrada a presente sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim que a secretariei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal



O Secretário da Assembleia Municipal

